

A SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

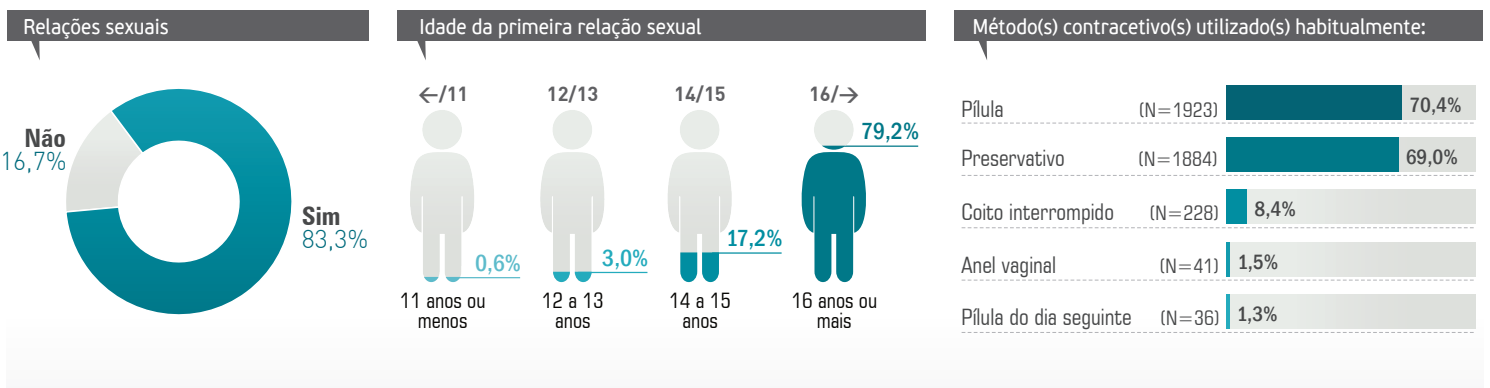
HBSC/SSREU



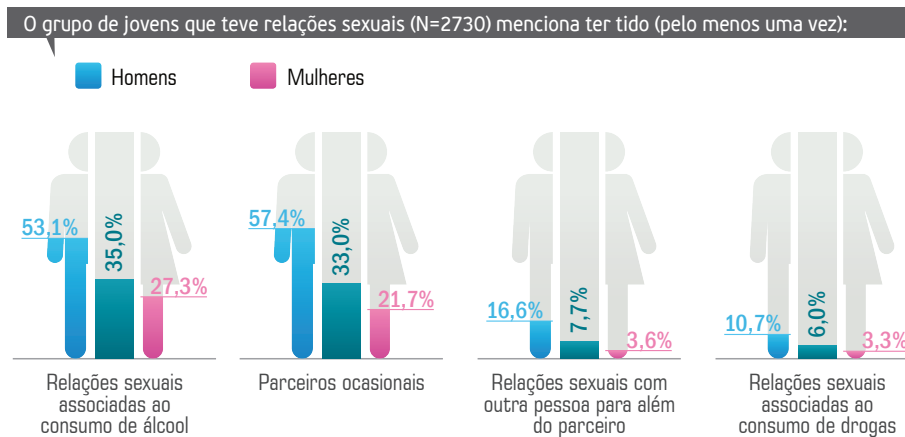
O estudo nacional sobre saúde sexual e reprodutiva dos estudantes universitários, realizado em 2010, é uma extensão do HBSC/OMS (Health Behaviour in School-aged Children) e visa adquirir uma compreensão aprofundada dos comportamentos sexuais dos estudantes portugueses do ensino superior, estudando os conhecimentos, as atitudes, as normas, as intenções, o conforto e as competências face à sexualidade, contraceção e VIH/SIDA. Pretende-se também compreender a importância da educação sexual para estes jovens.

Participaram 3248 jovens universitários entre os 18 e os 35 anos. A maioria é de nacionalidade portuguesa, de religião católica, solteira e refere ser heterossexual.

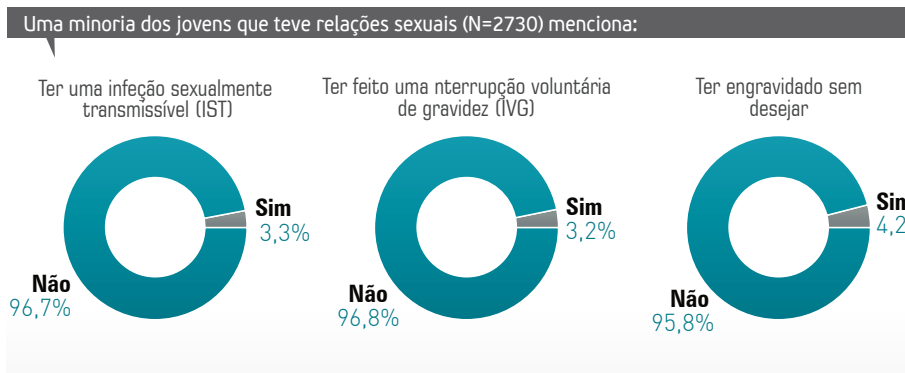
COMPORTAMENTOS



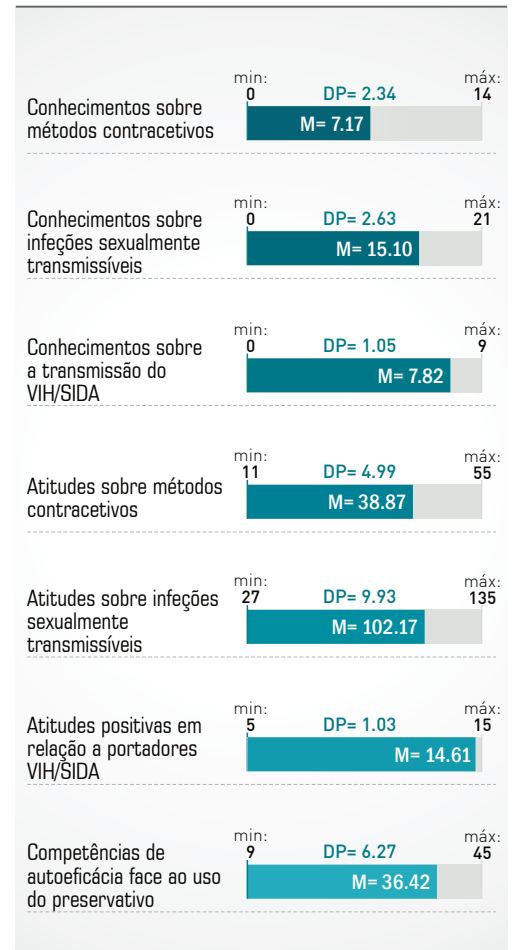
COMPORTAMENTOS DE RISCO



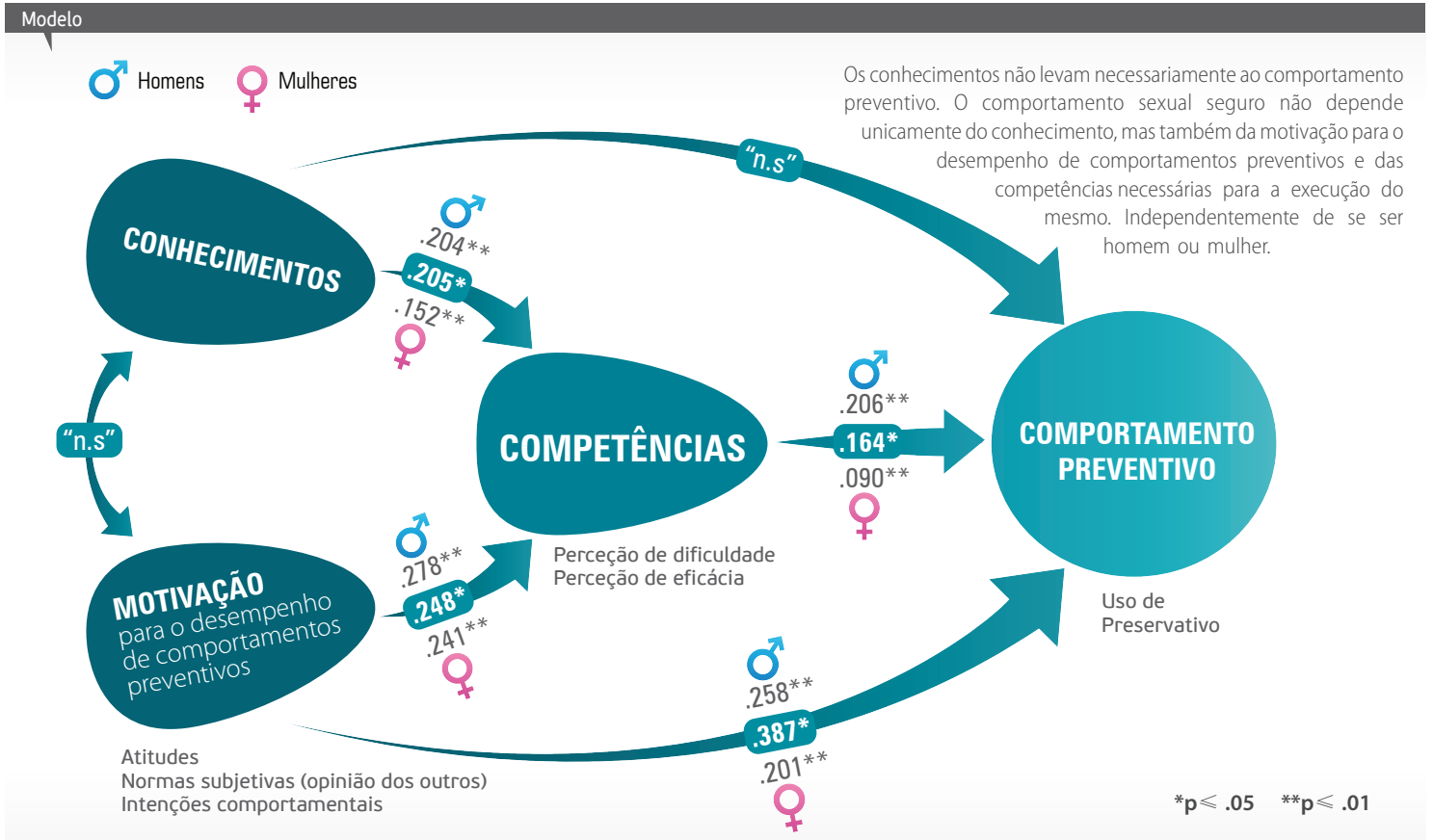
Considerando os potenciais comportamentos de risco, são os homens que mencionam mais frequentemente ter tido relações sexuais associadas ao álcool e às drogas, parceiros ocasionais e relações sexuais com outra pessoa para além do parceiro.



CONHECIMENTOS ATITUDES E COMPETÊNCIAS

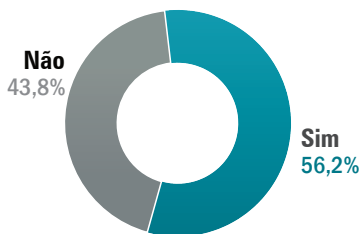


PROMOÇÃO DO COMPORTAMENTO SEXUAL PREVENTIVO

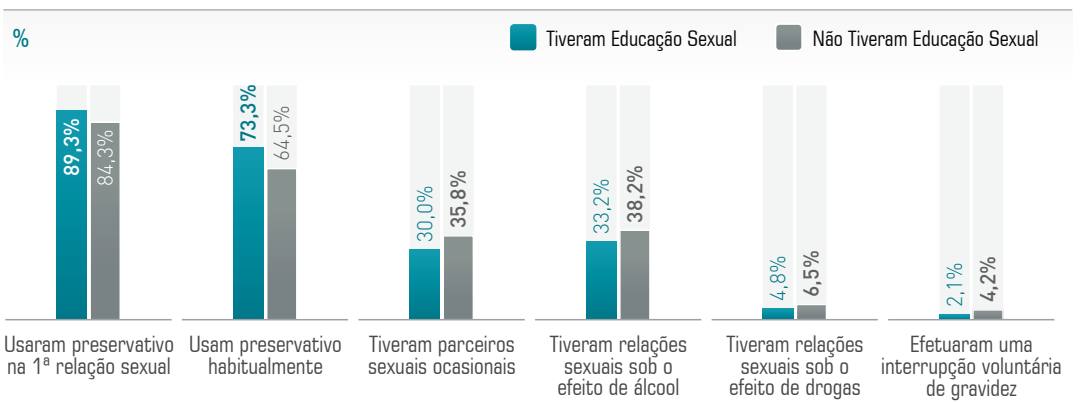


EDUCAÇÃO SEXUAL

Tiveram educação sexual na escola



Diferenças entre jovens universitários que tiveram e não tiveram educação sexual na escola



Os jovens que tiveram educação sexual na escola manifestam menos comportamentos de risco e mais comportamentos preventivos (ex: uso de preservativo), conhecimentos, atitudes e competências face à sexualidade, contraceção, ISTs e VIH/SIDA.

Verificamos através destes resultados que a educação sexual nas escolas tem vindo a cumprir o seu papel. No entanto, temos uma percentagem de potenciais jovens em risco a frequentar as universidades.

Urge apostar em intervenções na área da Saúde Sexual e Reprodutiva nos Universitários.

